

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2018-12-06

Deposited version:

Post-print

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Santos, F. & Dias, R. (2018). Casais do mesmo sexo: percursos, interações conjugais e projectos de parentalidade. In X Congresso Português de Sociologia. Covilhã: Associação Portuguesa de Sociologia.

Further information on publisher's website:

--

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Santos, F. & Dias, R. (2018). Casais do mesmo sexo: percursos, interações conjugais e projectos de parentalidade. In X Congresso Português de Sociologia. Covilhã: Associação Portuguesa de Sociologia.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Resumo submetido em: 28 de Janeiro de 2018 às 04:55 (Última actualização em: 28 de Janeiro de 2018 às 05:12)

secção - Área Temática: **Famílias e Curso de Vida**

Título: Casais do mesmo sexo: percursos, interacções conjugais e projectos de parentalidade

Abstract::

No século XXI a família tem vindo a transformar-se em direcção a uma maior pluralidade de trajectos de formação, situações, arranjos familiares e parentais.

Muito embora as pessoas homossexuais e as suas famílias tenham sido, ao longo dos anos, invisíveis e silenciadas, as recentes alterações legislativas, Portugal incluído, sobre o casamento de casais do mesmo sexo e a adopção de crianças por parte de gays e lésbicas, contribuíram para reacender o debate na esfera pública, quase sempre focado no «superior interesse da criança», colocando estas famílias na «ordem do dia» e nas principais agendas políticas.

Apesar da investigação empírica nas ciências sociais ter demonstrado que as famílias homoparentais não se distinguem das famílias heterossexuais em áreas como as competências parentais, isto é, que estas últimas não dependem da orientação sexual e da identidade de género, prevalece no imaginário social o primado da biologia, o privilégio dos laços biológicos face aos laços afectivos e o ideal normativo da família heterossexual bi-parental.

A escassez de estudos sobre as famílias de pessoas homossexuais na sociedade portuguesa, as suas dinâmicas internas e modos de funcionamento, justifica, ainda mais num país de baixa fecundidade, o nosso interesse em dar voz a futuros e potenciais pais e mães gays e lésbicas. Quisemos conhecer os seus percursos biográficos, nomeadamente, acerca da revelação da homossexualidade, os seus perfis de interacções conjugais, os seus desejos e expectativas, representações, normas ideais e projectos face à maternidade e paternidade nas suas variadas formas de acesso (adopção, inseminação artificial, «barrigas de aluguer», recurso a um amigo/a...).

Serão os casais de gays e lésbicas mais igualitários? Serão eles capazes de resistir à ordem de género heteronormativa e desafiar as classificações binárias convencionais de feminilidade e masculinidade? Terão os casais de gays e lésbicas atitudes e representações distintas ou semelhantes face à parentalidade? E em relação às formas de acesso, quais as suas preferências? Os estereótipos do papel masculino/paternal e feminino/maternal estarão mais esbatidos nos casais do mesmo sexo? Os discursos e as práticas acerca da igualdade no casal (divisão conjugal das tarefas, cuidados e educação dos filhos) estarão mais dependentes de factores individuais e interaccionais ou das estruturas de pertença e de construção da identidade pessoal, tais como a classe social, o género e a idade?

Quisemos responder a estas e outras questões com as quais temos vindo a trabalhar em reflexões anteriores (Santos, 2017; Santos e Dias, 2017), desta vez com dados empíricos obtidos através de quatro entrevistas biográficas em profundidade junto de jovens casais homossexuais masculinos e femininos, sem

X Congresso Português de Sociologia

Submissão de resumos

Referência do resumo: XAPS-11743

filhos, de diferentes meios sociais, realizadas no âmbito de uma pesquisa qualitativa conducente a uma tese de mestrado.

Palavras chave:

Casais de gays e lésbicas; percurso biográfico; género, igualdade, conjugalidade, parentalidade, projectos, representações e práticas.

Autores:

Filomena Santos¹; Rita Dias²;

1- Universidade da Beira Interior (UBI) e Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) /Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL); 2- Universidade da Beira Interior (UBI)

Dados pessoais do autor deste resumo:

Endereço de Email: namesantos@sapo.pt

CV:

Nenhum CV presente

Notas:

- Este resumo encontra-se finalizado.